

 <p>Prefeitura de Porto Alegre SECRETARIA DE SAÚDE</p>	<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM</p>	
<p>Data da Emissão: 07/24</p>	<p align="center">PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº57</p> <p align="center">LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ARTIGOS</p>	<p align="center">Próxima Revisão 07/2026</p>
<p>Elaborado:</p> <p>Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074 Tamara F. de Oliveira Tec. Enf./COREN/RS/91651</p>	<p align="center">Revisado:</p> <p align="center">Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074</p> <p align="center">Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/272524</p>	<p align="center">Aprovado:</p> <p align="center">Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/272524</p> <p align="center">Direção DAPS/SMS/POA</p>

DEFINIÇÃO:

A limpeza é o processo de remoção de sujidade e/ou matéria orgânica presente nos artigos e superfícies.

TIPOS DE ARTIGOS:

ARTIGOS NÃO CRÍTICOS:

DEFINIÇÃO:

São aqueles que entram em contato com pele íntegra e superfícies, sendo o risco de transmissão de infecção baixo. Se eles forem contaminados com matéria orgânica, devem receber desinfecção de nível baixo e, se não estiverem contaminados, recebem apenas limpeza. São exemplos: focos; estetoscópio; termômetro; macas, cadeiras de roda e etc... Estes itens acima devem ser desinfetados com álcool 70%, sempre antes e após o uso.

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MANGUITOS:

A limpeza do manguito de nylon tem a finalidade de remover a sujidade da sua superfície, através da ação mecânica utilizando água e sabão. Após é realizada a desinfecção do artigo com álcool 70% para promover a destruição dos microrganismos. Esse procedimento deve ser realizado em manguitos que não são de tecido. Pela impossibilidade de desinfecção, o manguito de tecido (preferencialmente) não deve entrar em contato com a pele do paciente, devendo ser protegido por um tecido limpo e fino, durante a aferição da pressão.

LIMPEZA TERMINAL DO CARRO/GAVETA/CAIXA DE EMERGÊNCIA:

É a limpeza externa e interna do carro de emergência e seus compartimentos, a remoção de sujidade e deve ser realizada mensalmente ou sempre quando necessário. A limpeza concorrente deve ser realizada diariamente, somente na parte externa do carro/gaveta/caixa.

ATENÇÃO PARA: validade, quantidade e número do lacre, repor os materiais e medicamentos utilizados no atendimento às urgências/emergências clínicas no mesmo turno de trabalho. A limpeza e desinfecção terminal da caixa/carro de parada e de seus componentes acessórios deverão ocorrer logo ao término do atendimento ou mensalmente.

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE LARINGOSCÓPIOS E OTOSCÓPIOS:

Para a desinfecção da lâmina deve-se usar: pano úmido com detergente enzimático; panos de algodão; álcool a 70%. Realizar a limpeza e desinfecção do laringoscópio/otoscópio contaminado, atentando para **RETIRAR AS PILHAS**.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DE SAÚDE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM**



Friccionar a parte externa do cabo, lâminas e as lâmpadas com compressa úmida com detergente enzimático. A lâmpada não precisa ser removida.

O material deverá ser embalado individualmente e protegido, etiquetado com data de processamento.

LIMPEZA DE UTENSÍLIOS DE CONTATO COM O PACIENTE:

É a remoção de material orgânico e sujidades dos utensílios de uso pessoal do paciente, com o objetivo reduzir a quantidade de microrganismos, promover limpeza e conservar o material. Deve ser realizada diariamente ou na troca do paciente conforme a necessidade ou dinâmica do setor. São eles: jarros, bacias, cuba rim, comadres, papagaios. Deve ser realizada a remoção de sujidades aparentes/lavagem em água corrente e desinfecção com álcool 70%.

ARTIGOS SEMICRÍTICOS

DEFINIÇÃO:

São aqueles que entram em contato com a mucosa e pele não íntegra do paciente ou com mucosas íntegras e, devido a estas características, exigem desinfecção de médio ou alto nível. O risco que oferecem quanto à infecção é intermediário. A desinfecção deve ser realizada com saneantes específicos e determinados para este fim. São exemplos: inaladores; cânula de guedel, umidificadores de oxigênio; máscara de ambu; equipamentos respiratórios; equipamentos de anestesia e endoscópios.

LIMPEZA DOS UMIDIFICADORES DE OXIGÊNIO E FRASCOS DE ASPIRAÇÃO

Proceder a desinfecção de alto nível, lavando em água corrente, deixar de molho no detergente enzimático por 5 minutos, enxaguar, secar e imergir em recipiente com hipoclorito a 1% por 30 min, enxaguar abundantemente, secar e acondicionar em embalagem individual e protegida com data de processamento (validade de 30 dias).

ARTIGOS CRÍTICOS

DEFINIÇÃO:

Artigos que penetram a pele e mucosa, atingindo os tecidos sub-epiteliais e o sistema vascular, bem como todos os que estejam diretamente conectados com este sistema. Estes artigos devem ser esterilizados. Ex. instrumental cirúrgico, cateteres cardíacos, laparoscópios, implantes, agulhas, etc. Não pode ser utilizado álcool gel (ou espuma). São exemplos de artigos críticos: instrumentos cirúrgicos, laparoscópicos, implantes, materiais de curativos, sondagens vesicais, e etc.

REFERÊNCIAS:

Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde. São Paulo: APECIH. . Acesso em: 23 jan. 2023. , 2010 disponível em <https://repositorio.usp.br/item/002138488>

Grupo Hospitalar Conceição. Programa de Controle de Infecção Hospitalar HNSC e Gerência de Saúde Comunitária. Limpeza, Desinfecção, Esterilização e Armazenamento de Materiais Médico-Odontológicos. Unidades de Atenção Primária, 3o edição, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO. SCIH HNSC. Normas e Rotinas Técnico Operacionais N° 02/2010: Orientações para boas práticas de controle de infecção para equipe de engenharia e manutenção. Porto Alegre: Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2010.